

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 419ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 Às nove horas e dezoito minutos, do dia vinte e nove de maio de dois mil e vinte cinco,
2 reuniram-se no “Grupo da Fraternidade Irmão Altino” sito à Rua Cabral, nº 381 – Campo do Galvão, os
3 membros deste conselho com a presença dezessete membros, sendo quatorze titulares e três suplentes.
4 Com a palavra a presidente Maria Cecília desejou bom dia, agradeceu a presença de todos, solicitou a
5 composição da mesa diretora e deu início à reunião justificando a ausência dos conselheiros Beatriz
6 Bonini e Marcus Vinícius. Dando continuidade fez a leitura dos ofícios recebidos tendo como o primeiro
7 o ofício 214/2025 enviado pela Santa Casa substituindo sua representatividade neste conselho, onde o
8 conselheiro titular André Monteiro de Barros substitui a Sr.^a Bianca Muller e aproveitou para fazer a
9 posse do mesmo. Em seguida fez a leitura do ofício 10/2025 enviado pela Associação dos Moradores do
10 Bairro dos Pilões solicitando que seja reconsiderada a decisão de desativação da sala de vacinação da
11 unidade de saúde do referido bairro. Com a palavra a subsecretária Ana Caroline Sbrana desejou bom dia
12 a todos e explicou que a unidade de saúde dos Pilões possui sala de vacina, porém ela não funciona todos
13 os dias pelo fato de não possuir volume de pacientes, explanando que para vacina faz necessário ter um
14 controle de temperatura, estocagem, uma vez que aberta tem que se atentar a sua validade e pelo fato de
15 não ter uma saída frequente, então existe a vacinação em alguns dias específicos da semana que a mesma
16 se desculpou por não saber exatamente quais são alegando que irá se informar e comunica ao COMUS.
17 Com a palavra a secretária Nádia Meirelles afirmou que assim que souber dos dias específicos de
18 vacinação na unidade de saúde dos Pilões irá informar o conselho e aproveitou para complementar
19 explicando que a quantidade de materiais para a vacinação e imunizantes possui o tempo de validade,
20 portanto fica inviável ter o estoque e não ter giro, perdendo a vacina que poderia vacinar outras pessoas.
21 Garantiu que não fica nenhum paciente sem vacina no bairro dos pilões, a não ser que não seja de
22 interesse do próprio paciente e deixou que percebe muitas das vezes as pessoas não indo na unidade para
23 tomar vacina, alegando que a gestão está em uma luta imensa para que consiga vacinar a população como
24 um todo, deixando que ainda assim precisa intensificar a comunicação e agregou que estão fazendo de
25 uma forma que até preocupa que é a questão de ter que ir até trabalho para a pessoa poder vacinar dizendo
26 que muitas instituições públicas e privadas mandam ofício para a secretaria de saúde pedindo a vacina,
27 expressando a sua preocupação pelo fato de que vê como certo a empresa dispensar o trabalhador para ele
28 vacinar, não tendo que inverter o ônus da situação. Reforçando que é um direito do trabalhador se
29 ausentar para ir ao médico e para tomar a vacina, contando que tem um grupo pequeno de profissionais
30 enfermeiras que infelizmente a prefeitura perdeu por investir mais em assistência especializada e na
31 atenção terciária em detrimento da atenção básica afirmando gastar uma fortuna e não ter equipe e
32 ressaltou que se não vacinar o tribunal de contar e o ministério público aponta a gestão dando a impressão
33 que não queremos vacinar ponderando que as pessoas precisam ter responsabilidade que elas tem que
34 tomar vacina, expressando sua indignação de que o Brasil continua nessa bobagem de que vacina mata ou
35 vira jacaré e pediu ajuda para que os conselheiros nesse trabalho de falar para a comunidade que as
36 pessoas precisam ir tomar vacina, pois a gestão não da conta de ir atrás de todos, com exceção dos
37 acamados e com comorbidades. Aproveitou para dizer que estão fazendo atendimentos de síndrome
38 gripais nas unidades de saúde e pediu para que o conselho ajude nessa divulgação. Com a palavra a
39 conselheira Cristiane Reggiani desejou bom dia a todos e deixou que conversou com as meninas do bairro
40 dos Pilões e as mesmas infirmaram que a vacinação ocorre na unidade de saúde nas quartas ou quintas-
41 feiras, onde o motorista leva as vacinas diante da quantidade de pacientes durante a semana, explicando
42 que a técnica de enfermagem Rosana vai elencando os pacientes que tem a necessidade das vacinas e

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 419ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

43 quais são necessárias e saem da unidade de saúde do São Manoel para fazer naquele público específico,
44 ocorrendo semanalmente. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles acrescentou que precisa ser melhor
45 orientado, justificando que não é sobre as pessoas que tem necessidade de vacina, pois hoje o grupo
46 vacinal é para todos, ressaltando que precisa deixar fixo o dia e horário para as vacinas para não
47 complicar para a comunidade. Dando continuidade, a presidente Maria Cecília apresentou o ofício
48 266/2025/ETGM/SMICGC enviado pela prefeitura referente às verbas que vieram atrás de convênios
49 estaduais e federais para a ciência dos conselheiros. Comunicou que recebeu dois ofícios da presidente da
50 comissão de acompanhamento Dilene Martins endereçado a secretária Nádia Meirelles e fez a leitura dos
51 mesmos explicando ao pleno que em sua visão direcionou os ofícios a comissão jurídica por fazer mais
52 sentido à solicitação que é referente à lei orgânica e apresentação dos custeios detalhados da UPA que
53 também será apresentado em plenária pelo conselheiro Alexandre Rocha que faz parte da comissão de
54 acompanhamento da UPA. Deixou que justificou para os conselheiros e direcionou ao jurídico que irá
55 responder. Com a palavra o conselheiro Alexandre Rocha desejou bom dia a todos e expôs que referente à
56 tratativa da UPA tiveram algumas reuniões e afirmou estar caminhando, que existem alguns pontos que a
57 secretaria de saúde trouxe que ela entende na questão de contratualização, principalmente de serviços
58 terceirizados que não estariam no valor apropriado, deixando que existe a discussão sobre os valores de
59 lavanderia, alimentação, exames realizados na Santa Casa tanto na UPA e atenção básica. Deixou que
60 esta sendo discutido também sobre o sistema que existe de capitação de energia por placa solar,
61 ressaltando que foram levantados vários pontos onde a prefeitura indaga se está funcionando corretamente
62 ou se está funcionando no valor exato. Contou que a Santa Casa por sua vez também apresentou alguns
63 pontos que estão sendo discutido, afirmando que essa discussão não se encerrou e que ainda está em
64 andamento e talvez para próximas reuniões devam ter soluções acordadas entre ambas as partes. Com a
65 palavra a conselheira Caroline Sbrana complementou que participou da última reunião e as conversas da
66 comissão tem sido bastante vantajosas e proveitosas e como acordo tem conseguido encontrar soluções
67 que não prejudiquem ambas as partes e favoreçam principalmente a população. Agregou que a Santa Casa
68 se comprometeu em tomar algumas atitudes referentes ao fornecimento de alimentação, oxigênio, a
69 adequação no valor dos exames, garantindo que será apresentado ao COMUS conforme estabelecido.
70 Ressaltou que existem alguns pontos de divergência que está em tratativa, porém nada que não será
71 diluído ou resolvido entre as partes da melhor maneira possível. Com a palavra a secretária Nádia
72 Meirelles pediu desculpas por chegar um pouco atrasada e se deparou com uma situação que a incomoda
73 muito e precisa registrar que a secretaria de saúde não é coadjuvante do COMUS, ela é participe,
74 afirmando não ser concebível que o secretário fique sentado ao lado, afirmando que o secretário faz parte
75 da mesa, que ele não é coadjuvante e sim gestor, explicando que quando a mesma não estiver presente à
76 subsecretária Ana Caroline Sbrana que é sua representante e que seja colocado um acento para o
77 representante da gestão á mesa. Justificou que na mesa está o prestador representado, o usuário, a
78 presidente e a secretária do COMUS e o gestor não, sendo inadmissível e afirmando que o conselho não
79 funciona assim e que sabe que essa era a prática de se portar da antiga gestão que talvez não achasse
80 interessante, justificando que quando o gestor senta-se a mesa ele se coloca num situação de protagonista
81 do processo, e ao sentar se ao lado ele se coloca numa situação de conforto não sendo participe desse
82 processo. Garantiu que é responsabilidade do gestor responder todas as questões apontadas, se desculpou
83 e pediu para que da próxima vez seja colocado o acento e que não vê isso como uma bobagem ou vaidade
84 e sim para fortalecer o conselho. Com a palavra a presidente Maria Cecília justificou que s acentos que

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 419ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

85 ficam postos a mesa e que o gestor não faz parte da mesa diretora que é eleita pelo pleno. Com a palavra a
86 secretária Nádia Meirelles deixou que não é sobre os membros da mesa diretora e ironizando que
87 realmente faz necessário que todos façam o curso para conselheiros, alegando que não é sobre os
88 membros da mesa diretora, mas sim o conselho representado e que está colocando por ser algo
89 emblemático, sendo que o gestor tem que ser protagonista junto com a presidente do conselho. Com a
90 palavra a conselheira Elizabeth Martins afirmou que o secretário é membro nato do conselho. Com a
91 palavra a presidente Maria Cecília garantiu que sim, que é membro nato do conselho, mas não pertence à
92 mesa diretora. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles deixou que na reunião do COSEMES em São
93 Paulo o secretário do estado de saúde senta a mesa e em todos os conselhos, alegando ser entendimento
94 equivocado e que o controle social se fragiliza. Com a palavra a presidente Maria Cecília questionou se a
95 secretaria Nádia Meirelles entende o fato do COMUS sempre ter trabalhado dessa forma em sua gestão,
96 não sendo uma questão pessoal. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles deixou que compreende a
97 vida que foi levada, o processo que foi construído e que desfortalece o conselho, pois o gestor tem que
98 levar “paulada na cara”, onde os conselheiros precisam levantar as questões para a gestão verificar o que
99 está errado, afirmando que o gestor tem que dar a cara a tapa e assumir caso esteja errado. Relatou que
100 quando foi gestora no passado sempre sentou se a mesa por ser mais fácil quando alguém do COMUS
101 levanta algo da secretaria de saúde e se não está sentada a mesa, outros falam e dão uma pincelada e fica
102 tudo bem, garantindo que não pode ser assim e que precisa escutar olhando nos olhos e reconhecer no que
103 estiver errada, para fortalecer o conselho no controle social. Acrescentou que em relação ao documento
104 que foi mencionado sobre encaminhar para a secretaria de saúde, entende que foi encaminhado para o
105 jurídico e que será pautado na lei orgânica de saúde, questionando se tem algo superior que possa avaliar
106 se a lei orgânica de saúde de Guaratinguetá é inconstitucional, afirmando que nesse sentido recebeu e
107 encaminhou ao conselho de secretários municipais de saúde e caso seja respondido que vale a lei orgânica
108 do município não terá discussão e terá que ser feito um movimento social que tem que lutar para alterar a
109 lei orgânica de saúde, deixando que seu entendimento de legitimidade da lei 8.142, qualquer membro do
110 conselho pode ser presidente do COMUS. Com a palavra a presidente Maria Cecília fez a leitura do ofício
111 referente à lei orgânica enviado ela a comissão de acompanhamento e gestão e justificou que ao seu
112 entender não seria uma questão para a gestão responder e encaminhou para a comissão de legislação.
113 Com a palavra a conselheira Dilene Martins alegou que solicitou pelo fato de pertencer à comissão de
114 acompanhamento que envolve controle social e encontra-se uma dificuldade imensa em elaborar chapa
115 para concorrer a eleição da mesa diretora devido a certos impedimentos, sendo um deles o fato dos
116 trabalhadores de saúde não ter o tempo hábil para poder participar e no caso os usuários que não podem
117 ser candidatos devido a lei orgânica, expressando a dificuldade e por ser uma questão de controle social,
118 deixando que no regimento interno diz que qualquer conselheiro titular pode ser candidato a mesa diretora
119 e depois que fazem a montagem de quem vai ser o presidente não determina nada. Agregou que levando
120 em consideração ao que foi falado que o regimento interno do COMUS tem o peso de lei federal, pelo
121 fato da lei dar o direito de ser regido conforme o regimento interno gerando o questionamento pelo fato
122 de não estar alinhado, deixando a necessidade de ser revisto para que possa ter mais opções de mais
123 chapas na próxima eleição, sendo algo que precisa solucionar o mais rápido possível, sendo que o
124 controle social está em falta. Com a palavra o conselheiro Alexandre Rocha relatou que a presidência
125 encaminhou a ele esse ofício e que primeiramente entendeu sobre o que a secretária Nádia falou que não é
126 a mesma quem delibera quem pode ou não ser presidente. Trouxe que com relação a quem pode ser

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 419ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

127 presidente hoje na lei orgânica do município é expressa em dizer que o presidente do conselho municipal
128 de saúde tem que ser profissional de saúde e acrescentou que essa discussão foi trazida a este conselho em
129 dois mil e dezoito pelo senhor Adilson e houve uma indagação na câmara municipal, onde se apresentou
130 um projeto de lei para alteração deste artigo da lei orgânica e naquela oportunidade a câmara municipal
131 não acatou o projeto, não concordou, pelo fato de entender que o conselho municipal de saúde na sua
132 presidência tem que ser profissional de saúde. Concluiu que essa discussão se encerrou naquela época,
133 deixando que se os membros entendem dessa dificuldade o caminho seria esse de alteração da lei
134 orgânica do município na câmara municipal, sendo que por hora, a lei está em vigor. Com a palavra a
135 conselheira Dilene Martins que entende a fala do conselheiro Alexandre Rocha, que sabe que foi uma
136 questão que o senhor Adilson que a época era conselheiro fez uma proposta e não discutido pelo fato do
137 mesmo não estar presente e não foi dado continuidade a esse debate. Ressaltou que ao ser ver torna-se
138 incoerente analisando o regimento interno que é baseado em cima de uma lei federal, que diz que o que
139 rege o conselho é o que está no regimento interno e também temos no título cinco, no parágrafo primeiro
140 no artigo terceiro que diz que todos os membros titulares são candidatos natos, os conselheiros
141 interessados a concorrer a um dos cargos da mesa diretora deverão formar chapas definindo os cargos e
142 manifestar com antecedência mínima de sete dias da convocação para eleição, deixando sua opinião de
143 que o regimento do COMUS está sem validade, não compreendendo o fato de ter esse regimento caso ele
144 não tenha peso, pois se não o obedecemos e a lei diz que temos que obedecer o regimento está tudo fora,
145 portanto precisa ser apresentado a câmara municipal, afirmando ser algo que precisa ser resolvido por
146 estarmos próximo do período de eleição. Ressaltou que o regimento interno está alinhado com a lei
147 federal e que a lei orgânica é quem está fora e precisa ser alterada baseada em lei, deixando que o pleno
148 precisa definir o que será feito, sendo que do jeito que está torna-se impossível continuar. Com a palavra
149 o conselheiro Alexandre Rocha explicou que existe no ordenamento jurídico a hierarquia das leis e o
150 regimento é inferior a uma lei orgânica, ou seja, é submisso a essa lei, explanando que se no regimento
151 tem uma cláusula, não torna o regimento inteiro nulo, sendo um artigo que entra em conforto com a lei
152 superior a ele, essa cláusula perde efeito. Com a palavra a conselheira Dilene Martins argumentou que a
153 lei orgânica que não está alinhada com a lei federal que é a maior que ela, questionando como que fica
154 nesse caso. Com a palavra o conselheiro Alexandre Rocha orientou que tem que ser feita a indagação a
155 casa leis do município, deixando que este conselho não tem condição de discutir essa questão. Com a
156 palavra o conselheiro Sidney Higino questionou se não seria a nossa casa de lei saber se tem alguma lei á
157 cima. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles garantiu que vai trabalhar e muito como gestora para
158 que a constituição federal seja seguida, justificando que se como gestora não fizer valer lutar para que a
159 constituição federal, a lei orgânica 8080 e a lei 8.142 sejam cumpridas se sente falida no seu processo de
160 trabalho no SUS. Deixou que concorda com o jurídico, que existe a hierarquia das leis ressaltando a
161 inteligência da conselheira Dilene Martins que sem conhecimento técnico de lei foi muito assertiva em
162 sua resposta onde diz que se existe a hierarquia da lei, porque a lei maior que dá o direito ao povo
163 participar de uma eleição de um conselho e ele não participa, sendo um paralelo perfeito, pois se existe a
164 hierarquia da lei, a de Guaratinguetá está estranha. Contou que quando foi secretária da última vez ao
165 chegar ao COMUS, o presidente do conselho tinha que ser o secretário do conselho municipal de saúde,
166 expressando ser um absurdo, pois tornaria fácil fiscalizar a si mesma, onde a mesma alterou essa
167 condição, dizendo que teve representante do segmento usuário sendo presidente, afirmando que não teve
168 queixas e contou que apanhava todos os dias do conselheiro Sidney Higino que a enchia a paciência e

ATA DA 419ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

169 expressou que não acha ruim por esse ser o papel do conselheiro, justificando que se não for assim não
170 constrói um povo politizado que luta pelos seus direitos e que a mesma quem criou a casa do cidadão que
171 era a sede do COMUS e tinha todo o apoio da gestão. Complementou que ao definir que para ser
172 presidente do COMUS faz necessário ser somente profissional da saúde acaba desqualificando o potencial
173 intelectual, cultural do povo. Citou como exemplo a conselheira Fernanda Muriano que não é profissional
174 de saúde e não pode ser presidente do COMUS, perguntando se todos acham legítimo uma pessoa que
175 luta por tantos anos na área da saúde, que defende o SUS não poder ser presidente do conselho, deixou
176 que não concorda e falou para o prefeito que confia no conselho municipal de saúde. Contou que
177 conheceu uma líder comunitária do bairro Jardim Tamandaré que como cidadã assumiu a tutela de uma
178 vizinha, onde a mesma teve a oportunidade conversar e ficou sabendo que quando aconteceu a enchente
179 em sua comunidade a mesma fez o cadastro de todas as famílias, sobressaindo que é uma cidadã que se
180 preocupou com o alimento das famílias mais prejudicadas e fragilizadas e quando qualquer pessoa do
181 bairro precisa de algo, se porta a ela, perguntando se os conselheiros não acham que uma pessoa que atua
182 dessa forma, não tenha capacidade de ser presidente do conselho, deixando que não é o caso e que a
183 mesma faz esse trabalho por compaixão, amor e solidariedade, ressaltando que é muito importante ter um
184 líder na comunidade. Deixou que a unidade de saúde precisa perceber quem é o líder da comunidade para
185 que seja a ponte de acesso as necessidades do bairro em questão de saúde. Citou também como exemplo a
186 assistente social do projeto “Perfeita Alegria” que cadastrou todas as gestantes e adolescentes que tem
187 sífilis, AIDS, onde oitenta e cinco por cento das moças teve ou tem sífilis, e a ciência desse projeto fez
188 com que a secretaria de saúde se mobilizasse para fazer um belo de um movimento naquele território.
189 Garantiu que vai lutar com vereadores, com o prefeito que a conhece e sabe que não fará nada para
190 prejudicar sua gestão e que vai informá-lo, por saber que é um prefeito que quer fazer o melhor para a
191 população, deixando que a mesa tem que defender a participação da comunidade para a presidência do
192 conselho. Dando sequência a pauta, a presidente Maria Cecília apresentou ao pleno a ata
193 quadringentésima décima sexta que foi aprovada em plenária com ressalvas e após correção trouxe para
194 análise e apreciação dos conselheiros onde os mesmos estiveram de acordo e aproveitou para colocar em
195 votação a ata da quadringentésima décima nona reunião ordinária deste conselho sendo aprovada por
196 unanimidade. Informou que acontecerá a 11ª Conferência Municipal de Saúde com o tema “Saúde que
197 temos saúde que queremos” e conseqüentemente na próxima semana, no dia quatro, das dezoito às vinte
198 horas se dará início as pré-conferências nos bairros, tendo o primeiro o bairro da Rocinha, fez a leitura do
199 cronograma técnico e solicitou a colaboração e participação dos conselheiros. Destacou que os
200 conselheiros que irão compor a comissão de trabalho da conferência serão os conselheiros: Maria Lúcia,
201 José Eduardo, Cristiane Reggiani e Beatriz Bonini. Comunicou que o conselho Nacional de Saúde enviou
202 uma cartilha para a elaboração e criação da Comissão da Saúde da Mulher dentro do COMUS, deixando
203 em aberto para quem tiver interesse em compor, procurar pela secretária Maira e destacou que toda
204 orientação foi encaminhada no e-mail dos conselheiros, com o intuito de fortalecer a participação e a
205 saúde da mulher dentro dos conselhos. **Informes do Gestor:** Com a palavra a secretária Nádia Meireles
206 primeiramente desejou boas vindas ao conselheiro André Monteiro e agradeceu o mesmo por sua
207 receptividade em todas as pautas abordadas em relação à Santa Casa, que por ser técnico, entendeu as
208 preocupações e acatou aos temas apresentados e conseguiram equacionar algumas questões que está
209 ajudando muito a secretaria de saúde, inclusive com o retorno na ajuda da questão da medicação dentro
210 da própria UPA. Deixou que tem algumas propostas que em breve serão colocadas e que ainda não está

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 419ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

211 pronto, porém estão trabalhando para instalarem a telemedicina, que está no plano de governo do prefeito
212 e acredita que até julho esteja implementada. Acrescentou que terá uma participação de uma profissional
213 na UPA para trabalhar a questão de integrar a UPA a rede municipal de saúde, para que assim que o
214 paciente deixar o atendimento de urgência venha para a rede municipal dar continuidade ao tratamento.
215 Portanto, será instituído nas unidades uma profissional e um profissional médico para ser esse apoio,
216 sendo uma ideia copiada de Portugal, onde o paciente ao sair do hospital, tem um grupo que faz a
217 transição do hospital para a unidade de saúde. Contou que pelo fato possuir uma equipe da rede dentro da
218 UPA que foi uma ótima ideia da antiga secretária, deixando que vai ampliar essa equipe, com uma
219 enfermeira e um médico conectado também com a telemedicina, afirmando que ainda está no processo,
220 fazendo o chamamento entre todos os trâmites necessários. Informou que estão numa luta para os
221 pacientes usuários de canabidiol, onde enviou quatro funcionários para um congresso sobre canabidiol
222 com a participação da ANVISA, várias universidades e órgãos internacionais, onde voltaram com boas
223 informações, garantindo que tudo aquilo que existir dentro do preceito técnico e científico e que outras
224 instituições, estados e municípios utilizem e que tem o resultado científico comprovado, a secretaria de
225 saúde de Guaratinguetá está empenhada em apoiar e estruturar, pois durante muitos anos a cannabis foi
226 usada apenas como uma planta para recreação e dependência que é o THC, mas a cênica evolui e hoje os
227 canabinóides podem ser utilizados como medicamento, que é fornecido no SUS, sendo que a ANVISA
228 já autorizou para algumas patologias. Informou também que foi ampliado o contrato com o Grupo da
229 Fraternidade Irmão Altino e com isso possibilitou a contratação de mais um médico psiquiatra que está
230 apoiando a integração entre o CAPS e a rede e vai iniciar um projeto de tabagismo e terá uma transição
231 onde a farmácia e as medicações da rede serão transferidas para o Centro de Saúde e a do CAPS
232 permanece no mesmo local com a contratação de uma farmacêutica e a funcionária da rede que é a Lilian
233 vai trabalhar na farmácia da saúde mental. Com a palavra a conselheira Fernanda Muriano acrescentou
234 que os remédios para os municípios psicotrópicos na saúde mental serão transferidos para o Centro de
235 Saúde e os medicamentos para os usuários dos dois CAPS continuará sendo distribuídas no Irmão Altino,
236 uma mudança importante, dividindo os pacientes, deixando ser um ganho. Com a palavra a conselheira
237 Dilene Martins pontuou algumas questões e no quesito farmácia, deixou que esteve em conversa com a
238 secretária Nádia Meirelles sobre a farmácia da UPA que está bem complicada por estar havendo algumas
239 divergências afirmando que gostaria de saber como ficará a situação. Com a palavra a secretária Nádia
240 Meirelles afirmou que está resolvido explicando que alinhou com a Santa Casa que dentro dos termos de
241 referência que foi publicado para a administração da UPA, está dizendo que o contratado colocaria
242 medicamento dentro da UPA por vinte e quatro horas e foi alterado no plano de trabalho. Com a palavra o
243 conselheiro André Monteiro colocou que a secretária fez esse pedido conforme foi dito é um componente
244 do termo de referência no contrato de gestão, inicialmente foi feito para apresentar para o município uma
245 cotação via plataforma que se cadastra o item a nível Brasil todos os fornecedores vinculados a
246 plataforma fazem suas cotações, deixando que encaminhou hoje pela manhã o espelho dessa cotação,
247 contando que alguns itens deram deserto, porém conseguiram atualizar, são mais de duzentas páginas a
248 cotação e tão logo o município formalize o início dessa atividade, só insere isso como um adendo dentro
249 do plano de trabalho como uma atividade a ser executada pela Santa Casa e começa a fornecer,
250 ressaltando que por enquanto está sob responsabilidade do município esse fornecimento. Com a palavra a
251 conselheira Dilene Martins questionou alegando que dentro da comissão de visitas se existe alguma data
252 prevista ou algum andamento para licitação da reforma da AME e o Centro de Saúde. Com a palavra a

ATA DA 419ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

253 conselheira Ana Caroline Sbrana respondeu que o que cabia a prefeitura foi feito que é a licitação para as
254 duas obras, deixando que estão na dependência burocrática da Caixa Econômica Federal para liberar o
255 recurso. Com a palavra a conselheira Renta Squilace explicou que o serviço só pode começar quando o
256 recurso entra na conta, e o recurso não entrou na conta por causa de algumas pendências que são
257 documentos que precisam ser inseridos no sistema da Caixa Econômica, acreditando que essa próxima
258 semana seja finalizado e nos próximos dias o recurso esteja entrando para poder autorizar o início das
259 obras, tanto no Centro de Saúde quanto na AME. Com a palavra a conselheira Dilene Martins disse que
260 esses são questionamentos que chegam até os conselheiros e os mesmo precisam da orientação para
261 informar corretamente e solicitou a alteração na pauta da ordem do dia, devido ao fato de ter a deliberação
262 da alteração do regimento interno e faz necessário ter quórum. **Ordem do Dia: A- Deliberação da**
263 **Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2025.** Com a palavra a presidente Maria Cecília
264 novamente justificou a ausência da conselheira Beatriz Bonini e comunicou que a mesma fez a análise da
265 prestação de contas do primeiro quadrimestre de dois mil e vinte e cinco e deixou o parecer e o
266 conselheiro André Monteiro que também compõe a comissão de finanças fez a leitura do mesmo dizendo
267 que o parecer é favorável da forma que foi apresentado pela secretaria de saúde. Com a palavra a
268 presidente Maria Cecília colocou em votação a prestação de contas do primeiro quadrimestre de dois mil
269 e vinte e cinco e foi aprovada por unanimidade. Trouxe aos conselheiros que conforme a necessidade da
270 secretária Nádia, o conselheiro André e a mesma participarem de um compromisso às onze horas, acatou
271 a alteração da pauta e pediu para que fosse informado aos conselheiros sobre os atendimentos do hospital
272 Maternidade Frei Galvão. **C – Hospital Maternidade Frei Galvão:** Com a palavra a presidente Maria
273 Cecília explicou que solicitou essa pauta devido aos boatos que andam circulando pela cidade a respeito
274 dos atendimentos do Hospital Frei Galvão e solicitou uma explanação. Com a palavra a secretária Nádia
275 Meireles esclareceu que o Hospital Frei Galvão em dois mil e vinte e dois estava numa situação muito
276 difícil, o município declinava do convênio com o hospital, significando que não mais atenderia SUS.
277 Contou que como gestora regional de saúde á época, olhando para esse cenário de Guaratinguetá,
278 entendeu que era seu papel como gestora regional de saúde não permitir que um equipamento hospitalar
279 no porte do hospital Frei Galvão não atendesse mais ao SUS, neste sentido, assumiu para que esse
280 hospital fosse contratado pelo o estado. Relatou que para isso, teve uma negociação com o gestor
281 municipal que realmente escreveu, declinou do convênio com esse hospital, deixando que também tivesse
282 que o interesse do hospital em ser contratado pelo estado e afirmou que nesse momento em que essa
283 situação fervilhava no SUS regional, aparece a figura do Frei Hans, que tem um relacionamento religioso
284 e interessado com as irmãs e se preocupou com a situação do hospital que é da irmandade das irmãs da
285 providência, tornando- se um apoio. Contou que se somaram os esforços do Frei, as irmãs, a DRS que
286 lutou muito por ver um desinteresse do estado em ter esse hospital como parceiro, porém como
287 Guaratinguetaense, tinha o dever profissional de lutar pela existência desse hospital, onde movido pela
288 sua responsabilidade, conhecimento da situação e condição das irmãs, o Frei, Secretário Estadual de
289 Saúde se deu esse contrato, com o declínio do município, passou o comando do hospital para o estado.
290 Ressaltou que o dinheiro que o estado repassava não era muito, porém garantindo que não podia perder o
291 vínculo com SUS e neste sentido, o estado continuou com esse processo de ampliação do atendimento do
292 Hospital Frei Galvão colocando mais recursos e crescendo, quando acontece em dois mil e vinte e cinco o
293 Dr. Henrique Prata, convidado pelo Frei Hans aparece com sua equipe para assumir a responsabilidade de
294 direção do Hospital Frei Galvão, que é um empresário com condições financeira da região de Barretos e é

ATA DA 419ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

295 o gestor do Hospital do Amor e esse contrato é com o estado, não mudando nada, ressaltando que o
296 município não tem vínculo. Explicou que o que vai acontecer com Guaratinguetá com relação ao Hospital
297 Frei Galvão é que terá vagas, sendo bom até mesmo para a região, pois se o hospital ampliar o
298 atendimento não será mais necessário encaminhar os pacientes de Guaratinguetá para outros municípios.
299 Concluiu que o Hospital Frei Galvão torna-se cem por cento atendimento SUS que é a missão do
300 Hospital do Amor, deixando que as irmãs estão de acordo e que a princípio este hospital não terá porta
301 aberta nem para atender SUS e nem particular, alegando que terão pronto atendimento para numa situação
302 de transferência de um paciente e que precise ficar em um leito aguardando uma internação, ou UTI ou
303 cirúrgica. Explicou que não existe cota, existindo somente oferta para a região, sendo melhor para
304 Guaratinguetá por estar perto e talvez tenha cota ambulatorial, citando a fala do Dr. Henrique Prata que
305 quer fortalecer o município, sendo o mesmo desejo da secretária. Pediu para os conselheiros acalmarem a
306 população, garantindo que a UPA continua de responsabilidade do município, tendo como parceiro a
307 Santa Casa. Contou que não teve ainda uma reunião com o prefeito, o estado e com o gestor será mais
308 bem esclarecido. **D- Alteração do Regimento Interno:** Com a palavra a presidente Maria Cecília acatou
309 o pedido da conselheira Dilene pedindo para antecipar a pauta e colocou que a mesma na última reunião
310 apresentou a proposta de alteração do regimento interno, solicitando a antecipação da eleição do
311 trabalhador de saúde, para que o mesmo possa ter tempo hábil se de seu interesse elaborar uma chapa para
312 concorrer às eleições da mesa diretora. Com a palavra a conselheira Dilene Martins complementou que na
313 última plenária fez a propositura e apresentou a alteração, garantindo que todos receberam por e-mail para
314 poder agora definir se todos concordam com essa alteração para que os trabalhadores de saúde possam
315 participar de uma chapa para concorrer à mesa numa próxima eleição. Com a palavra o conselheiro
316 Alexandre Rocha declarou que tinha visto essa questão e gerou certa insegurança e dividiu com os
317 conselheiros a questão de ter um funcionário da prefeitura dentro do conselho com o secretário da saúde
318 dentro do conselho, não sabendo se poderia gerar atrito dentro da paridade, deixou que acredita que exista
319 uma comissão jurídica trazendo esse assunto para a comissão avaliar e por esse motivo pediu vista do
320 tema da pauta. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles comentou que não compreendeu a justificativa
321 e o conselheiro Alexandre Rocha explicou que tem um funcionário da secretaria de saúde que faz parte,
322 tendo o gestor também que faz parte do conselho e pediu vista para ter tempo hábil para avaliar se afronta
323 a paridade. Com a palavra a conselheira Dilene Martins deixou que se for levar em consideração a fala do
324 conselheiros Alexandre Rocha, a representante da APCD e do COREN não poderia ser presidente,
325 agregando que irá restringir muito o número de candidatos que podem fazer parte dessa mesa,
326 questionando onde está o controle social, pelo fato da mesa ser paritária possui representante de todas as
327 áreas independente que quem esteja. Acrescentou que o trabalhador de saúde é eleito por todos os
328 funcionários par representar o conselho, questionando que eles não teriam o direito por serem
329 funcionários, novamente citando que dentista e enfermagem não poderiam pelo fato de também serem
330 funcionários da rede, expressando sua indignação por limitar totalmente quem poderá se candidatar a
331 concorrer a eleição da mesa diretora. Com a palavra o conselheiro Alexandre Rocha alegou que essa é
332 uma visão, considerando que tem histórico num passado não muito distante de ter membros do conselho
333 que recebiam por parte da secretaria de saúde expressando que gostaria que esse assunto fosse avaliado
334 pela comissão jurídica, ressaltando que sua posição não é ser contra e que, portanto está querendo dividir
335 com o jurídico antes de colocar em votação. Com a palavra a conselheira Cristiane Regianni e pediu
336 desculpas alegando que entende a colocação a respeito da paridade e deixou sua opinião de que se sente

ATA DA 419ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

337 ofendida no momento em que se fala de que pode haver uma próxima eleição e que alguns dos
338 funcionários se forem eleitos em alguma instância da cadeia possa ser corrompida por qualquer situação,
339 afirmando que isso a ofende por não fazer parte da pessoa que ela é justificando que a partir do momento
340 em que ela estiver numa situação em que isso seja ofertado a ela, com certeza será colocado para todos do
341 conselho, não fazendo parte da pessoa que é acrescentando que o que aconteceu anteriormente se a pessoa
342 tinha essa índole ou caráter é muito pessoal, acreditando que não seja o seu e dos outros profissionais que
343 são funcionários da rede e que estão representando, deixando que representa o COREN expressando seu
344 orgulho por contribuir com o funcionalismo público. Com a palavra a conselheira Maria Elizabeth
345 agregou que foi presidente do COMUS, afirmando que nunca houve pressão da gestão enquanto
346 funcionária pública exercendo seu cargo de cirurgiã dentista alegando que vai do caráter da pessoa ser
347 corruptível. Com a palavra o conselheiro Alexandre Rocha expressou suas desculpas se o entenderam
348 dessa forma dizendo que em momento algum foi intencionado agredir alguém, afirmando que está
349 colocando uma situação hipotética que pode acontecer duas situações, como subserviência como pode
350 acontecer uma situação de perseguição, a pessoa começar a ir sempre contra o gestor e começar a ser
351 perseguida no trabalho dela, portanto seu pedido de vista é para uma avaliação com mais pessoas, visto
352 que existe a comissão jurídica para ouvir e decidir com mais embasamento, justificando que no calor da
353 emoção as pessoas poderiam votar de um jeito que poderia refletir de outra forma e acrescentou que não
354 seja nada contra ninguém e que esta pensando em situações futuras. Com a palavra a conselheira Dilene
355 Martins deixou que é uma proposta que vem sendo apresentada a certo tempo, desde o tempo que que o
356 Celso Rodrigues era conselheiro e tinha feito essa solicitação de alteração, não havendo tempo hábil
357 devido aos acontecimentos sendo que todos conselheiros estavam cientes, por ter sido apresentado e
358 enviado a todos, sugestionando colocar para o pleno e valer a decisão da maioria. Com a palavra a
359 presidente Maria Cecília alegou que cada um tem sua opinião não podendo levar para o pessoal, assim
360 como foi pedido várias vezes vista, inclusive na primeira verba que a gestão iria receber que era um
361 assunto grave que afeta a população, deixando que tudo bem votar sobre a lei orgânica e colocou que a
362 presidente da câmara é irmã do prefeito e ninguém fala sobre a questão salarial que foi discutida aqui, não
363 sendo responsabilidade do gestor afirmando que o conselho não está brigando por isso, dando a entender
364 que a fala do conselheiro ofende os funcionários públicos que compõe o conselho e não é essa intenção.
365 Com a palavra a conselheira Dilene Martins colocou que não se trata da lei orgânica e sim da alteração do
366 regimento interno. Com a palavra a presidente Maria Cecília alegou estarem confrontando o direito do
367 conselheiro de pedir vista, assim como sempre foi respeitado. Com a palavra o conselheiro Sidney Higino
368 desejou bom dia a todos e colocou que não está entendendo mais nada, justificando que na reunião
369 passada foi discussão sobre a alteração do regimento e a situação que está acontecendo agora era para ter
370 acontecido na reunião anterior e no momento trata-se da deliberação, questionando o porquê esta sendo
371 discutida agora. Com a palavra a presidente Maria Cecília justificou que o conselheiro Alexandre Rocha
372 está se inteirando do assunto agora. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles acrescentou que entende
373 que se é para deliberação e houve um membro que entende que tem que ter vistas, que não se sente seguro
374 inclusive pelo fato de ser do jurídico, pedir vistas é um direito dele e de qualquer conselheiro. Com a
375 palavra o conselheiro Sidney Higino disse que não percebeu essa parte de pedir vistas, e somente a parte
376 que precisa de um estudo maior. Com a palavra a presidente Maria Cecília disse: “Caracas Sidney, você
377 solicitou vista do relatório quadrimestral”. Com a palavra a conselheira Dilene Martins afirmou que não
378 tinha compreendido o pedido de vista, se desculpou, e concordou para que se tratasse da deliberação na

ATA DA 419ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

379 reunião do próximo mês. Com a palavra a presidente Maria Cecília pediu desculpas aos funcionários
380 públicos, justificando que ao seu entendimento por ter vivido um passado com algumas questões,
381 relatando que não quer que se repita, pelo fato do conselho hoje ser idôneo. Com a palavra a secretária
382 Nádia Meirelles agregou que existe um processo histórico que a mesma não acompanhou e se existe algo
383 que o conselho identificou inadequado é obvio que precisa de um cuidado especial. Aproveitou para dizer
384 que precisa se ausentar e a subsecretária Caroline Sbrana ficará em seu lugar. Com a palavra a presidente
385 Maria Cecília informou a sua necessidade também de se ausentar e quem irá presidir e o conselheiro
386 Alexandre Rocha que deu continuidade na pauta com a apresentação da PAM. **B- Programação Anual**
387 **de Metas:** Com a palavra a enfermeira Rosalba Gall desejou bom dia a todos se apresentando como
388 enfermeira responsável pelo Centro de Saúde alegando que muitas pessoas desconhecem o serviço que é
389 feito e que veio até ao conselho para conversar e explicar sobre esse serviço e a importância dele no
390 município. Após a apresentação da PAM agradeceu a oportunidade e se colocou a disposição. Com a
391 palavra o conselheiro Alexandre Rocha abriu para mais colocações e questionamentos
392 dos conselheiros e não havendo nada mais a tratar, agradeceu a presença e parceria de todos e encerrou a
393 reunião às onze horas e cinquenta e dois minutos, lavrando-se a presente ATA que vai assinada por mim
394 Maira Regiane de Almeida que secretariei pelos demais membros.

395
396
397
398

Deliberações: A- Deliberação da Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2025.